



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2012



ÍNDICE

1. Síntese 2012		2
2. Estrutura Organizacional		6
3. Comunicação		8
4. Candidaturas e Financiamentos		9
5. Educação e Formação		13
5.1. Projecto Agência ODM- Advocacy pelos ODM		14
5.2. Innovation Park		21
5.3. Intercâmbio Dance 4 Change		26
5.4 Intercâmbio Go Go Gadget		27
6. Intervenção Comunitária		29
6.1 Projecto Salto		30
6.2 Projecto Liga-te		31
6.3 Projecto iJobs- Incubadora Juvenil		32
6.4 Projecto Hate Speech		33
7. Saúde		35
7.1. Projecto Salto Saúde		36
7.2. Ímpar- Clínica de Desenvolvimento Pessoal		37
8. Redes		39
8.1. Representação e participação		39
8.2. Estabelecimento e/ou reforço de parcerias		44



1. SÍNTESE 2012

Se, por um lado, em 2012, a Associação Par – Respostas Sociais manteve o foco em continuar a desenvolver e disponibilizar respostas sociais actualizadas e inovadoras nas áreas da Educação e Formação, da Intervenção Social e Comunitária e da Saúde, por outro lado, este foi igualmente um ano de mudança.

No âmbito da aposta na Educação para o Desenvolvimento, a Par deu mais um passo na defesa dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e na internacionalização da sua intervenção, desta vez para terras africanas, em particular Cabo Verde e Guiné Bissau, onde o projecto "ODM Campus Challenge" ganhou novos contornos transformando-se no ODM – Desafio Universitário, com o apoio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Na área da Educação e Formação foi dada continuidade à implementação do *Innovation Park* – um Plano de Formação centrado em três eixos centrais: 1- Capacitar para a sustentabilidade: ONGDs, Associações Juvenis, IPSSs e outras organizações da Economia Social; 2- Capacitar para o futuro: Jovens, jovens universitários e jovens adultos e 3- Capacitar para o crescimento: Empresas, autarquias, profissionais freelancer e população em geral.

Apesar dos esforços em certificar a Par enquanto entidade formadora junto da DGERT, tal não se verificou, adiando-se este objetivo estratégico para 2013.

Na área de Intervenção Social e Comunitária, é de destacar a entrada da Par na Alta de Lisboa com o projecto iJobs, na qual iniciou um trabalho coeso e pertinente com a parceria e apoio de muitas outras organizações no terreno, nomeadamente a Fundação Aga Khan (Kcidade). Na sequência da integração no território, a Par tornou-se associada do CLIP _ Uma Plataforma de Associações que tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento da comunidade e simultaneamente das organizações associadas, numa lógica de interajuda, optimização e partilha de recursos.

No âmbito do treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário, 2012 foi um ano de fecho para o projecto Liga-te que, após 2 anos de intervenção

e contando com o apoio do Instituto da Droga e Toxicoddependência, I. P. (IDT), conseguiu, com sucesso, alcançar os resultados esperados.

Finalmente é ainda de sublinhar a continuidade da intervenção do Projecto Salto, tendo em vista a promoção de competências para a autonomia e promoção de estilos de vida saudáveis junto de crianças e jovens acolhidos em instituição, manifesto no estreitamento da relação com a Casa de Acolhimento Temporário - Casa da Boavista.

No que respeita à área da Saúde, estando cada vez mais perto de concretizar o já antigo desejo de aprofundar a sua intervenção no âmbito da saúde mental, em 2012 foram encetados vários esforços para a criação de uma clínica de psicologia. Com base no plano de negócios elaborado em 2011, criaram-se procedimentos internos e operacionalizaram-se instrumentos de trabalho. Contudo, não foi possível em 2012 implementar a Ímpar – Clínica de Desenvolvimento Pessoal, pela ausência de um espaço físico adequado à implementação das atividades previstas.

Durante este ano, a Par submeteu 23 candidaturas no âmbito dos seus diferentes projectos, resultando este esforço em 10 candidaturas aprovadas.

No âmbito das candidaturas realizadas é de referir a enorme satisfação e orgulho ao ver aprovado, no final do ano de 2012, o projecto Fingerprint – Youth Sharing their Values no âmbito da Linha de Financiamento “Fundamental Rights” da Direcção Geral da Justiça da Comissão Europeia que, atendendo às suas dimensões técnica e financeira, representa um importante avanço para a história da Par em termos de exigência e responsabilidade. Com início em Novembro de 2012 e com uma duração de 22 meses, este projecto, dirigido a jovens dos 16 aos 25 anos, tem como objectivo identificar obstáculos ao exercício dos direitos fundamentais enquanto cidadãos europeus, incentivando os jovens a utilizar o vídeo, na forma de narrativas digitais, como ferramenta de investigação.

O ano de 2012 foi também um ano de transição e mudança dos órgãos sociais da Par. Após as eleições que tiveram lugar no dia 13 de Setembro, os novos órgãos sociais tomaram posse já no último trimestre de 2012. Com esta alteração, tornou-se prioritário integrar os novos membros da Direcção na realidade e no quotidiano da Par, o que obrigou a um grande esforço de reorganização do seu funcionamento. Neste último trimestre do ano, a nova Direcção teve como principais prioridades:

1. Gestão financeira e contabilística: resolução e conclusão de diferentes situações deixadas pela Direção anterior, integração de novos procedimentos que garantam uma maior organização e transparência, preparação das condições necessárias para uma maior valorização dos recursos humanos e da sua relação com a organização;
2. Reorganização da equipa técnica da Par: criação de uma quarta área de trabalho, o Departamento de Projetos Internacionais e nomeação de 3 coordenações. Os projetos foram ainda realocados pelos diferentes membros da equipa, de acordo com as novas funções.
3. Mudança de sede e instalações para o Tec Labs – Centro de Inovação: redução em mais de metade do valor de renda mensal, mais de acordo com a capacidade financeira da organização, acrescentando a possibilidade de integração da Par na rede existente na Cidade Universitária, facilitando o contacto com os jovens estudantes e com outras organizações, com quem a Par pretende desenvolver sinergias e prestação de serviços.
4. Projetos: estratégia e supervisão das atividades desenvolvidas.

No último trimestre do ano, no âmbito do projeto How To Deal With Hate Speech Online Without Breaking Your Computer, ocorreu um acidente de automóvel, o que provocou o abate da viatura e a hospitalização, por um dia, das duas pessoas responsáveis pela organização da atividade na Lourinhã. Considera-se de louvar a forma como as duas pessoas envolvidas geriram a situação, só tendo desistido da realização da atividade após decisão da Direção em adiar a mesma.

Assim, as prioridades que regeram a Direção no último trimestre do ano resultaram mais das necessidades prementes que se impuseram do que de um planeamento estruturado, prevendo-se possível desenvolver um processo mais efetivo de planeamento estratégico e operacional no primeiro semestre de 2013.

Consciente das acrescidas responsabilidades que este crescimento acarreta, mas confiante na capacidade e empenho de todos os/as seus e suas colaboradores/as, sócios/as, parceiros/as e simpatizantes, a Par acredita, em 2013, poder continuar a promover o desenvolvimento e valorização de pessoas, grupos e comunidades, no sentido de uma sociedade mais justa e inclusiva.

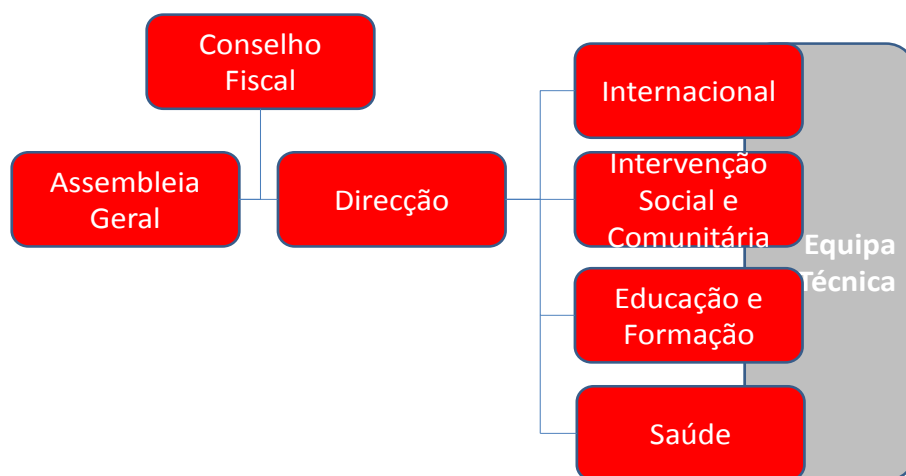


2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Par iniciou o ano de 2012 com a mesma estrutura organizacional estipulada no último trimestre do ano anterior, contando com um diretor geral, um coordenador geral, um responsável pela comunicação, uma administrativa e técnicos responsáveis pelos diversos projetos, distribuídos pelas três áreas de intervenção. No decorrer do primeiro semestre houve ajustes significativos na estrutura, nomeadamente: Direcção Executiva – Disponibilidade formalmente reduzida a partir de Abril; Coordenação Geral – Demissão apresentada em Junho.

Já no decorrer do segundo semestre, e após a tomada de posse da nova Direcção, esta redefiniu a organização da estrutura, tendo em conta os recursos humanos e financeiros disponíveis: Coordenação departamental - Equipa técnica.

A estrutura definida passou a exigir à Direcção uma cultura de maior proximidade com o quotidiano da associação, onde cada elemento directivo é responsável por coordenar estrategicamente o seu pelouro e garantir que a gestão operacional é cumprida com sucesso. A redefinição descrita assenta nas premissas que sempre existiram: construção participativa, autoridade funcional, departamentalização e comunicação sistematizada e directa.

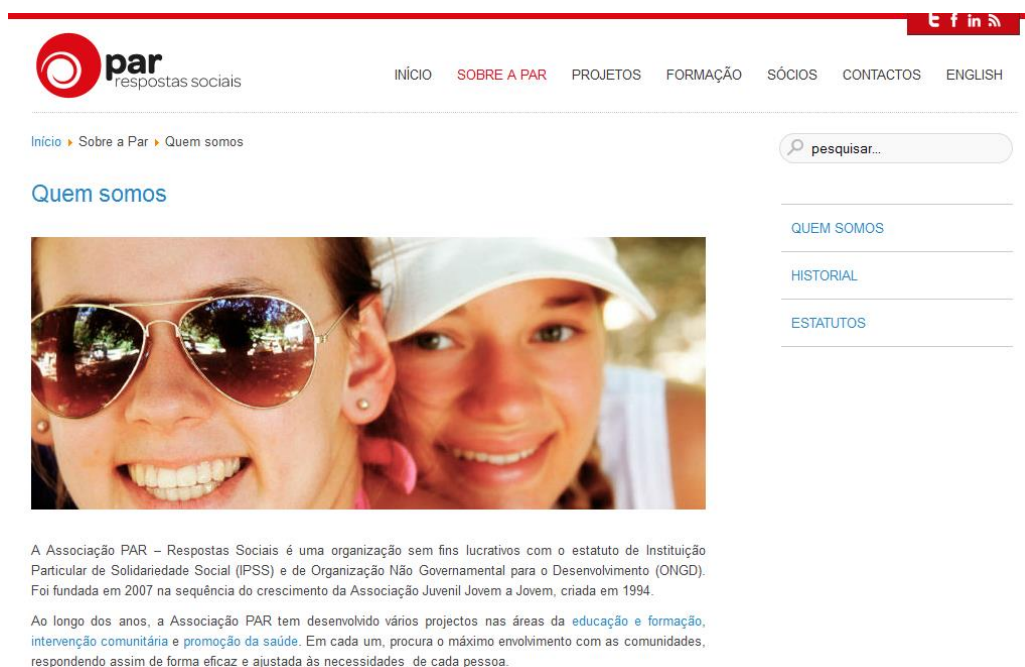




3. COMUNICAÇÃO

Em relação à área da Comunicação, o panorama em 2012 contou com a colaboração fundamental de dois recursos humanos, um contratado a part-time através de uma avença e um estagiário profissional. O colaborador avençado teve também entre as suas funções, para além da concepção e criação de alguns materiais, a capacitação do estagiário profissional presente na PAR na área do design gráfico.

Em 2012, foram produzidos os seguintes materiais: novo website da par, novo logótipo da Par, manual das 8 Equipas projecto OCC desenhado, site do Ijobs, Site da Clínica de Psicologia, Página do projecto CPLP, criação de cartazes flyers e t-shirts para o projecto da CPLP, criação de marcas para vários projectos da associação e dinamização regular de conteúdos no site e facebook, bem como redacção de notícias.





4. CANDIDATURAS E FINANCIAMENTOS

Mapa de Candidaturas realizadas como Promotores em 2012

Linha de Financiamento	Projecto	Valor do Grant	Data	Status
IEFP	3 Estágios	16.717 €	Dez-11	Aprovado
PAI I.P.J.	Vários	820 €	Dez-11	Aprovado
PAJ I.P.J.	Vários	21.834 €	Dez-11	Aprovado
Fundação PT	iJobs	13.800 €	15-Jan	Rejeitado
Fundação PT	Clínica	17.400 €	15-Jan	Rejeitado
EuropeAid	Say it Loud!	308.000 €	Dez-11	Rejeitado
Ashoka	Clínica	10.000 €	10-Fev	Rejeitado
Centro Norte Sul - Seed Funding	CPLP Challenge	2.500 €	Fev-12	Rejeitado
YiA 1.1	Go go gadget!	16.587 €	15-Fev	Aprovado
YiA 1.2	iJobs	5.900 €	15-Fev	Rejeitado
EDP Solidária	iJobs	17.200 €	15-Fev	Rejeitado
Fundamental Rights	Community of citizens - Youth sharing their values	231.677 €	13-Mar	Aprovado
Ashoka	Intolerant?Me?	10.000 €	20-Mar	Rejeitado
BIP-ZIP	Laboratório de Talentos (promotor)	24.590 €	30-Mar	Rejeitado
YiA 1.2	iJobs	5.200 €	01-Mai	Rejeitado
YiA 3.1	RED - Remember and Embrace Diversity	14.728 €	01-Mai	Rejeitado
YiA 1.1	Dance 4 change	11.830 €	01-Mai	Aprovado
Grenke	Clínica Ímpar	4.900 €	30-Mai	Rejeitado
Everis	Clínica Ímpar		05-Jun	Rejeitado
Fundação Vodafone	2 RH (João e Sónia)	25.044 €	Mai	Rejeitado
CPLP	ODM Desafio Universitário	28.938 €	Fev.	Aprovado
Fundação Europeia da Juventude	How to deal with Hatespeech	5.700 €	Dez.	Aprovado
Programa Formar	Formação Anual	2.806 €	Novembro	Aprovado
Total		758.728 €		

Candidaturas realizadas como Entidade Parceira 2012

Linha de Financiamento	Projecto	Valor do Grant	Data	Status
Europe for Citizens	Parceria com IIC - Bulgaria	-	Fev-12	Rejeitado
BIP-ZIP	iJobs - Campolide (parceiro)	12.075 €	30-Mar	Rejeitado
Programa Intervir	Street Art em Campolide	7.000 €	30-Abr	Rejeitado
YiA - 3.2	Parceria com IIC - Bulgaria	1.200 €	15-Mai	Aprovado
Total		20.275 €		

Candidaturas Aprovadas 2012

Linha de Financiamento	Projecto	Valor do Grant	Duração
YiA 1.1	Go go gadget!	16.587 €	5 meses
IEFP	3 estágios	16.717 €	9 meses
PAI I.P.J.	Vários	820 €	12 meses
PAJ I.P.J.	Vários	21.834 €	12 meses
Fundamental Rights	Community of citizens - Youth sharing their values	231.677 €	22 meses
YiA 1.1	Dance 4 Change	11.830 €	3 meses
Fundação Europeia da Juventude	How to deal with Hatespeech	5.700 €	5 meses
YiA - 3.2	Parceria com IIC - Bulgária	1.200 €	15 meses
CPLP	ODM Desafio Universitário	28.938 €	15 meses
Programa Formar	Formação Anual	3.508 €	12 meses
Total Aprovado		336.366 €	



5. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A área da Educação continuou a assumir-se como uma área de acção prioritária da Par. Com uma metodologia de trabalho baseada numa interpretação inovadora dos conceitos de *educação entre pares* e *educação não formal*, a Par tem conseguido desenvolver instrumentos e dinâmicas de intervenção simultaneamente originais e capazes de assegurar um impacto positivo junto das populações alvo.

A este nível, destaca-se um projeto em 2012. Com o sucesso atingido com o ODM Campus Challenge, apostou-se num novo projeto - ODM Desafio Universitário. Este projeto permitiu continuar a cimentar uma rede de jovens activistas para a promoção dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), desta vez, em novos territórios - na Guiné e Cabo Verde.

Simultaneamente, na área da formação foi dada continuidade à implementação do Innovation Park – um Plano de Formação centrado em três eixos centrais (1- Capacitar para a sustentabilidade: ONGDs, Associações Juvenis, IPSSs e outras organizações da Economia Social; 2- Capacitar para o futuro: Jovens, jovens universitários e jovens adultos e 3- Capacitar para o crescimento: Empresas, autarquias, profissionais freelancer e população em geral).

Apesar dos esforços em certificar a Par enquanto entidade formadora junto da DGERT, tal não se verificou, adiando-se este objetivo estratégico para 2013.

De sublinhar que independentemente da área sobre a qual se debruçaram as acções de formação e/ou educação, existiu sempre um alicerce comum que residiu na vontade, por parte dos/as nossos/as formadores/as, prelectores/as, educadores/as e facilitadores/as, em transmitir os valores da associação e provocar o desenvolvimento da pessoa no seu todo e enquanto parte activa da sociedade em que se insere.

Finalmente é de referir a enorme satisfação e orgulho ao ver aprovado, no final do ano de 2012, o projecto Fingerprint – Youth Sharing their Values no âmbito da Linha de Financiamento “Fundamental Rights” da Direcção Geral da Justiça da Comissão Europeia. Com início em Novembro de 2012 e com uma duração de 22 meses este projecto, dirigido a jovens dos 16 aos 25, tem como objectivo identificar obstáculos ao exercício dos direitos fundamentais enquanto cidadãos europeus, incentivando os jovens a utilizar o vídeo, na forma de narrativas digitais, como ferramenta de investigação.

5.1 PROJECTO Agência ODM – Advocacy pelos ODM

Destinatários

Jovens Estudantes do Ensino Superior (preferencialmente), com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Apoios

IPAD; Juventude em Acção; BVS; IPJ

Parcerias

IMVF; ISU; AIESEC; Canal Superior; ATLAS; GEDC – ESEP

Recursos Humanos:

Coordenação/Gestão de Projecto: Sara Peres Dias

Sumário

O ano de 2012 foi o ano de encerramento do projecto Agência ODM – uma ideia que se iniciou em 2008 e que teve, como resultado, o financiamento via IPAD de um projecto na Linha de Educação para o Desenvolvimento, a dois anos – tendo terminado em Março.

Durante a última fase do projecto, foram desenvolvidos esforços para a realização das actividades finais previstas pela equipa seleccionada no âmbito do ODM Campus Challenge, bem como foi realizada a compilação final de toda a documentação, registos e resultados do projecto cruciais para a realização da avaliação externa - elaborada pelo IMVF e para a redacção de relatório final ao IPAD.

Para além das actividades desenvolvidas no âmbito do OCC e do encerramento desta actividade específica, a Agência continuou a colaborar com entidades externas, aceitando convites para a participação em inúmeras iniciativas que ocorreram ao longo do ano.

O último semestre de 2012 foi fundamental para a Par, já que o projecto ODM Campus Challenge e toda a experiência acumulada da dinamização da Agência ODM viu a sua continuidade possível e aprovada no espaço CPLP. Após um longo trabalho de preparação de candidatura, estabelecimento de parcerias e preparação de projecto, o projecto ODM Desafio Universitário foi definitivamente aprovado em Reunião de Pontos Focais e no último semestre do ano foram realizados dois momentos internacionais de kick-off desta acção: encontro de parceiros em Cabo Verde e lançamento do projecto na Guiné-Bissau.

Actividades Realizadas em 2012:

O projecto “Agência ODM: Advocacy pelos ODM” - encerramento do Projecto

Este projecto surgiu enquadrado na área prioritária de intervenção da Par (presente nos seus estatutos) de Educação para o Desenvolvimento (ED). O projecto encontrou também enquadramento relevante na Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) que abarca o período de 2010 a 2015, revendo-se totalmente no mote e numa das ideias chave consagradas no documento de que a ED deve ser promovida com o intuito de “facilitar a efectiva apropriação pelos cidadãos e cidadãs das políticas de desenvolvimento com base num conhecimento crítico das problemáticas nela envolvidas, contribuindo para a consolidação do compromisso de todas as pessoas com a resposta necessária às desigualdades e injustiças que se apresentam a nível local e global”. Desde o primeiro momento pretendemos que o projecto Agência ODM pudesse ser um contributo para a inversão de uma tendência de afastamento dos jovens das questões políticas e de um crescente alheamento da sociedade portuguesa em relação às questões da cooperação e do desenvolvimento - de forma a promover uma cidadania mais plena e responsável fortalecendo uma rede de mobilização de Agentes de Advocacy.

A *advocacy* entendida como “um esforço organizado para, em nome da justiça social, influenciar instituições e sistemas políticos, económicos e sociais no sentido de tomarem decisões que defendam os interesses de grupos desfavorecidos”¹ foi a tónica presente nas acções desenvolvidas pela Agência ODM ao longo dos dois anos de projecto e que pautou as actividades realizadas, numa lógica que quis, desde o primeiro momento, fazer do público-alvo e beneficiários do projecto os actores principais na organização de acções de mobilização das suas comunidades.

No seguimento desta linha de intervenção, a Par apostou em duas dimensões, por um lado a acção e resposta dos beneficiários, motivando a sua participação espontânea na realização desafios, colocando à prova as suas capacidades e conhecimentos pré-adquiridos. Por outro lado, a Par apostou na capacitação e formação, dotando desta maneira os jovens participantes de conhecimentos e técnicas sobre as temáticas ligadas à cooperação e aos ODM e também conhecimentos técnicos sobre o processo de mobilização e organização de campanha per si.

Neste contexto a aposta que a Par fez em 2010, com o lançamento do projecto ODM Campus Challenge, veio contribuir fortemente para a mobilização dos jovens portugueses – uma geração com recursos suficientes e acessíveis para influenciar a opinião pública e as suas comunidades. O projecto promoveu que estes jovens se activassem em prol das causas globais e da luta contra a pobreza,

¹ Simões, Vitor, *Juntos Podemos – participação cívica em torno dos ODM*, Objectivo 2015, 2009 pág.4

proporcionando um espaço para o exercício de uma cidadania global e activa, que pode inspirar outros a agir através da multiplicação de efeitos que muitos dos desafios propostos contemplaram.

A aposta na ED na acção da Par foi reforçada, desde o início, pela colaboração e parceria com várias organizações que permitiram um crescimento sustentado do projecto Agência ODM e o enriquecimento da capacidade técnica de intervenção junto do público alvo e na sociedade em geral.

O projecto “Agência ODM: Advocacy pelos ODM”, apresentado e co-financiado pelo IPAD a dois anos, em 2010, pretendeu desta forma promover a reflexão e o activismo juvenis enquanto motores de Advocacy em prol da cooperação internacional e do cumprimento dos ODM.

Ao longo do projecto, as principais actividades, e que muito condicionaram os resultados atingidos, centraram-se sobretudo na dinamização e desenvolvimento do **ODM Campus Challenge (OCC)**, uma actividade de Advocacy por excelência – que envolveu mais de 250 estudantes do Ensino Superior organizados em 50 equipas e que consumiu a maior parte do tempo à equipa técnica e de recursos da organização. Neste desafio, os jovens do ensino superior aceitaram o nosso convite e graças à sua participação em diferentes provas, correspondentes a diferentes etapas, puderam desenvolver as suas competências enquanto Agentes ODM (agentes de advocacy), criando acção e mobilização em torno dos ODM ao longo do projecto.

Para além desta participação massiva que superou as expectativas iniciais de envolvimento, a capacitação dos jovens nas temáticas relacionadas com os ODM e em técnicas de Advocacy foi um factor fundamental para que valorizassem a importância da compreensão das interdependências Norte-Sul e do seu papel como activistas e mobilizadores de outros, da sua comunidade e da sociedade em geral.

A dinamização da acção dos Núcleos ODM (estruturas locais que integram os Agentes ODM) já existentes, e que se pretenderam fortalecer ao longo deste projecto, foram igualmente uma peça chave da acção – a acção dos Núcleos foi potenciada pela multiplicação de equipas participantes no ODM Campus Challenge e o concurso acabou por estar de forma permanente no centro da acção de todo o projecto.

Como resultado de um período final de projecto em que, internamente, a equipa técnica pode avaliar e debruçar-se sobre todo o contexto da Agência ODM, considera-se que a capacidade de intervenção da Par saiu reforçada e que conseguiremos prever de forma acertada, no futuro, as potencialidades e sinergias, bem como, as fragilidades que poderão pautar a implementação de projectos na área da Educação para o Desenvolvimento e a mobilização de jovens do Ensino Superior.

Este projecto, que terminou em 2012, significou de forma decisiva uma oportunidade para a intervenção da Par ser realizada de forma consistente, chegando a todo o país e permitindo, na nossa perspectiva, contribuir fortemente para a mobilização dos jovens do Ensino Superior e da sociedade portuguesa para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Como prova de reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, o projecto recebeu duas distinções que muito congratulam o seu trabalho, dos participantes, dos parceiros e financiadores e que trazem também um acréscimo de responsabilidade no desenvolvimento de projectos futuros. O projecto Agência ODM recebeu, em 2010, o Alto Patrocínio da Presidência da República e em 2011 esteve entre os 18 projectos vencedores do prémio World Summit Youth Award (WSYA) - um prémio que visa distinguir as melhores práticas *worldwide* que contribuem para o *awareness* e cumprimento dos ODM. Numa cerimónia que decorreu em Graz na Áustria, a equipa Técnica da Par pode partilhar com uma plateia internacional os resultados atingidos e as aprendizagens ganhas ao longo de todo o processo.

Já no final do desenvolvimento da Fase Organiza-te do Challenge no ano que passou, 2012, e no contexto de um pedido de colaboração à CPLP para cedência de contactos e facilitação na obtenção dos visto, a Par acedeu a um convite do Gabinete de Cooperação da CPLP para a redacção de uma proposta de projecto que, utilizando um formato semelhante, pudesse envolver uma mais larga comunidade de estudantes do Ensino Superior, dos países da CPLP.

Depois de um longo processo de negociação entre as partes, que culminou em início de 2012, depois de uma grande reestruturação do projecto ao longo dos meses, é com agrado que vimos, no ano que passou, este projecto com a CPLP aprovado e uma possibilidade de continuidade do trabalho das temáticas desenvolvidas no âmbito do projecto Agência ODM a uma rede de estudantes universitários mais alargada – é, sem dúvida, para a Par e para o projecto, uma confirmação e oportunidade de contribuirmos de forma relevante para a partilha de práticas; aumento do conhecimento mútuo e desenvolvimento de actividades conjuntas entre universitários da Comunidade o que enriquecerá o trabalho desenvolvido pela CPLP.

Foi realizada uma avaliação de parceria com todos os parceiros envolvidos e de forma presencial e mais extensa com as Organizações que tiveram maior relevo na dinamização deste projecto – como o ISU e o IMVF.

É de referir, ainda, que ao longo dos primeiros três meses de 2012 – foi realizada uma avaliação externa, prevista em candidatura elaborada pelo Instituto Marquês do Valle Flôr, parceiro do projecto e que avaliou a capacidade de execução da Par no que respeita ao cumprimento dos resultados e das actividades previstas no contexto da Agência ODM.

Projecto ODM Desafio Universitário – aprovação e lançamento do projecto

O projecto ODM Campus Challenge na CPLP pretende contribuir para uma cooperação mais eficaz entre os 8 países da CPLP, especialmente no que toca ao aprendizado Sul-Sul rumo à progressão dos ODM. Em termos específicos, o projecto pretende promover a reflexão, o activismo e a partilha de boas práticas enquanto motores de advocacy através da realização de um Challenge que envolverá estudantes do Ensino Superior Cabo Verdianos e Guineenses, tendo como objectivo futuro envolver, em próximos anos, estudantes de outros países da Comunidade.

O primeiro momento deste projecto aconteceu em Julho de 2012 – reunião e encontro presencial entre parceiros, e o último momento está previsto para Setembro de 2013. Entre as principais actividades que serão desenvolvidas ao longo deste período contam-se: Reunião inicial de clarificação de parceria e assinatura do código de conduta de Rede; Formação de facilitadores das entidades parceiras; Elaboração e implementação de metodologias de animação, capacitação institucional e comunicação de Rede; criação e gestão de ferramentas online do projecto; Lançamento do Challenge junto dos jovens universitários na Guiné Bissau e em Cabo Verde; Realização nos dois países de 2 Formações Residenciais sobre o tema do Desenvolvimento Sustentável/ODM para os participantes; Realização de 2 Formações sobre Recolha de Boas Práticas e Campanhas de Advocacy; Os estudantes em equipas (objectivos 15 equipas cabo verdianas e 10 equipas guineenses) desenvolvem actividades e respondem a desafios criados pela Rede; Selecção de duas equipas vencedoras; Realização de um Seminário Internacional em Portugal com a participação das equipas vencedoras e convidados, sobre o mote dos ODM e do pós 2015 em que se abordarão também as práticas identificadas pelos vencedores; as transferências de práticas – a cooperação triangular e temas ligados ao Desenvolvimento. Este seminário será organizado em parceria com o Secretariado da CPLP e será aberto à participação de estudantes e jovens portugueses bem como convidados ligados ao sector.

Os parceiros deste projecto são:

- 1. Cabo Verde** – Programa Nacional de Voluntariado – Emerson Pimentel e Zélia Rodrigues.
- 2. Guiné Bissau** – CNJ da Guiné Bissau - Dito Max e Constantino Baptista.
- 3. Portugal** – Par –Sara Dias, Andrea Vertessen e Joana Lopes.

Encontro de Parceiros – Cabo Verde

No contexto do lançamento deste projecto foi realizado, em Junho de 2012, um Encontro de Parceiros em Cabo Verde – no qual participaram três pessoas em representação da PAR – duas técnicas e uma voluntária. Este momento significou a criação de um protocolo de entendimento entre os parceiros, e uma oportunidade para a revisão do projecto em todas as suas fases, bem como o planeamento operacional do lançamento.

Lançamento do Projecto Guiné - Bissau.

Foram criadas todas as ferramentas de imagem do projecto; produzidos materiais de comunicação. O projecto foi lançado aos estudantes na Guiné Bissau em Outubro de 2012; em Cabo Verde o lançamento teve de ser adiado para 2013 por questões institucionais.

Fevereiro 2012 – Participação no Encontro de Pontos Focais, Palácio de São Mamede – Sede da CPLP – apresentação do projecto; votação e alocação final de orçamento.

Formação Make It Possible

No contexto de um pedido de parceria feito pela AIESEC, na continuidade daquilo que foi o trabalho desenvolvido com esta organização em 2011, a Par participou novamente no Make It Possible (MIP). O MIP em 2012 trouxe a Portugal 60 jovens de todo o mundo que, durante 3 meses, trabalharam em escolas secundárias a nível nacional, desenvolvendo sessões em sala de aula sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e temas ligados ao Desenvolvimento Sustentável. Esta colaboração surge na sequência da nossa participação no Leadership Tournament - em que desenvolvemos um desafio ligado aos ODM para os participantes e colaborámos no Júri do Concurso.

O MIP decorreu entre Fevereiro e Abril de 2012 e a nossa colaboração passou pelo apoio à construção de um plano de formação para os voluntários em conjunto com a Direcção da AIESEC; dinamização de uma acção de formação (em inglês) para os voluntários com várias sessões: ODM/ Desenvolvimento Sustentável; Educação Não Formal e Kill the Project; cedência de bibliografia/recursos online/publicações úteis aos voluntários bem como de material de campanha que as equipas do MIP puderam utilizar nas suas sessões em sala de aula. Ao longo dos meses em que os voluntários desenvolveram a acção em Portugal acompanhámos algumas das equipas de forma mais próxima, sobretudo as que se encontravam em Lisboa.

A Par participou também nos momentos públicos do projecto. A Formação que elaborámos, especificamente para este projecto, contrariamente a 2011 em que tinha sido uma oferta da Par, foi paga pela AIESEC.

Participação nos Eventos de Encerramento do MIP

A Par esteve presente em todos os eventos públicos relativos ao projecto MIP bem como na Cerimónia de Encerramento do projecto no ISCTE em que integrou a Mesa de Parceiros.

Relatórios Elaborados:

3 em 3 meses _Relatório de actividades trimestrais BVS – apresentado à BVS de três em três meses relatando avanços, progressos e lições aprendidas no contexto do projecto – terminando em Abril de 2012.

Fevereiro _Relatório de Actividades PAR – relativo ao ano de 2011.

Abril _Relatório IPAD – 2 anos –preparação da informação, compilação de anexos, redacção de texto, formatação e impressão.

Julho _Relatório Encontro Inicial de Parceiros

Mensalmente: relatórios de acompanhamento projecto CPLP.

Instrumentos Desenvolvidos

_Manual das 8 Campanhas de Advocacy

_Apresentações para sessões de Advocacy em Inglês

_Apresentação para Formação em Gestão de Projecto

Ponto de Situação

O projecto Agência ODM foi encerrado e as actividades relacionadas com a Educação para o Desenvolvimento, bem como com a Cooperação para o Desenvolvimento, e todos os projectos dinamizados a nível internacional – serão integrados numa área funcional denominada a partir de 2013 “Projectos Internacionais”.

5.2 PROJECTO *Innovation PARK*

Destinatários

- a. *Capacitar para a sustentabilidade:* ONGDs, Associações Juvenis, IPSSs e outras organizações da Economia Social
- b. *Capacitar para o futuro:* Jovens

c. *Capacitar para o crescimento:* Empresas, autarquias, profissionais freelancer e população em geral

Parcerias

Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia; Associação dos Estudantes Estrangeiros; Associação Juvenil da Linha de Cascais Rota Jovem; Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus – ANEVE; Pari Passu; Sinase; Académico de Torres Vedras; CNJ - Conselho Nacional da Juventude; Dínamo - Associação de Dinamização Sócio-Cultural; CNE – Corpo Nacional de Escutas, Plataforma das ONGDs, Tec Labs – Centro de Inovação.

Sumário

O Projecto Innovation PARK surge com o objectivo de implementar um Plano de Formação profissional estruturado. A base deste projecto assenta numa perspectiva integrativa, valorizada e preconizada pela Par na aplicação de um modelo de acção integrado em três fases (diagnóstico de necessidades, elaboração e execução do plano de formação, avaliação da formação) adaptado a cada público-alvo.

Actividades e Resultados alcançados em 2012

a. Capacitar para a Sustentabilidade

- Gestão de Ciclo de Projecto | Instalações do Instituto Superior de Agronomia

Esta formação foi desenvolvida de 5 a 8 de Novembro de 2012 pela formadora Ana Simões da Bolsa de Formadores da Par.

Teve a participação de 16 jovens com um perfil bastante diversificado, entre técnicos associativos, com alguma experiência e estudantes de diferentes áreas de formação com e sem experiência na gestão de projectos. A formação teve a duração de 16 horas e teve como objectivo capacitar os/as formandos/as para a elaboração de propostas de pedido de financiamento e para a obtenção de recursos financeiros, consciencializando-os para a importância estratégica da angariação de fundos e informando-os sobre as diversas fontes de financiamento.

A maioria dos formandos referiu que a formação tinha correspondido em grande medida às suas expectativas. Em 5 pontos possíveis os formandos avaliaram a formação com média de 3,6.

- Linhas de Financiamento para Organizações sem Fins Lucrativos

Com o objectivo de capacitar os jovens em relação ao Planeamento e Candidatura a Linhas de Financiamento Nacionais e Europeias na área da Juventude, a Par desenvolveu a presente formação de 20h, contando com João Mesquita, Sérgio Xavier e Sandra Oliveira como formadores.

A Formação de Linhas de Financiamento para Organizações sem Fins Lucrativos teve lugar nos dias 20, 21 e 22 de Abril de 2012, na Rua da Estrela, nº21, antiga sede, com a participação, de 20 formandos.

Os formandos avaliaram com média de 4,47 em 5 o grau de adequação das formações às suas expectativas, tendo avaliado a formação com média de 4,29 pontos em 5 possíveis. Avaliaram ainda a formação como “muito útil” e elucidativa. A avaliação dos formadores foi muito positiva.

b. Capacitar para o Futuro

- Formação [In] Risco – Intervenção com crianças e jovens acolhidos em instituição

A Formação [In] Risco, de 16 horas, teve lugar nos dias 14 e 15 de Abril de 2012, na Rua da Estrela, nº21, antiga sede da Associação Par, com a participação de 20 formandos. Esta formação teve supervisão pedagógica de Andrea Vertessen e teve como formadores: Nuno Pereira; Vanda Miguel; Marta Crossas e Pedro Capucha.

Com a participação de 9 formandos, a Formação [In Risco] teve como objectivos assegurar a qualidade da intervenção dos/as formandos/as para poderem vir a desenvolver actividades junto de crianças e jovens acolhidas em instituição.

Os formandos avaliaram com média de 4,67 em 5 o grau de adequação das formações às suas expectativas, tendo avaliado a formação com média de 4,52 pontos em 5 possíveis. Avaliaram ainda a formação como “extremamente necessária e pertinente”, “muito interessante”, tendo elogiado a utilidade da abordagem teórico prática utilizada. A avaliação dos formandos sobre os formadores foi, em todos os casos, superior a 4,5 pontos em 5 possíveis.

Participação em Reuniões de Parceria

Ao longo de 2012 realizaram-se várias reuniões de parceria com o objectivo de fortalecer e sustentar este projecto formativo, nomeadamente através de cedência de espaços de formação e propostas formativas para estruturas organizacionais e/ou divulgação. Reunimos com o CNE – Corpo Nacional de Escutas para desenvolver uma proposta de formação que se adequasse às necessidades dos dirigentes

associativos dessa organização. Acordamos que apesar de não ser possível desenvolver as duas acções de formação previstas em 2012, procurar-se-ia desenvolvê-las em 2013.

Reuniu-se com o CNJ – Conselho Nacional de Juventude para acertar termos de parceria para o Programa de Formação e Capacitação para a Sustentabilidade das Organizações, um Programa com 6 acções de formação que visam contribuir para a sustentabilidade das organizações membro e associadas do CNJ, com começo previsto para o início de 2013.

Bolsa de Formadores PAR

Em Julho realizou-se o primeiro encontro da Bolsa para apresentação da carteira de acções de formação da Par e para motivar os formadores a contribuírem para este manancial com outras propostas. A este momento seguiu-se um jantar volante para promover o convívio entre os formadores, oferecido pela Par. Estiveram presentes 23 formadores que avaliaram o Encontro com uma média de 4,24 numa escala de 0 a 5 valores.

Foram criados os procedimentos para o funcionamento da Bolsa de Formadores e estes foram enviados aos formadores, além de terem sido apresentados no Encontro.

Em 2012, a Bolsa de Formadores da PAR apresentou quatro programas de formação novos, dos quais a Par utilizou apenas o de Gestão de Ciclo de Projecto, não tendo tido ainda oportunidade de pôr em prática os programas de formação construídos pelos restantes elementos da Bolsa.

Ponto de situação

Programa FORMAR: em 2012 não abriram candidaturas para o Programa Formar

Workshop Intolerant?Me?: na sequência da participação no Festival Mix In onde a vertente experiencial do workshop Intolerant?Me? foi apresentada, a Par procurou desenvolver o workshop subordinado ao mesmo tempo, mas não teve o número de inscitos suficiente, tendo registado a pouca pertinência da data para a qual o workshop estava previsto.

Dinâmicas de Grupo em Educação Não Formal: A Par não desenvolveu em 2012 duas formações, nível I e II, como tinha previsto em 2011, decorrente do feedback positivo da 1ª Formação em 2011 e da necessidade de abordar com mais profundidade alguns temas de Educação Não Formal, pois não teve potenciais interessados noutros cursos da área Capacitar para a Mudança, tendo optado por desenvolver formação mais voltada para a área da Capacitação para a Sustentabilidade.

5.3 INTERCÂMBIO EUROPEU DE JOVENS: *Dance 4 Change*

Destinatários

Jovens residentes na União Europeia com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Apoios

Programa Juventude em Acção

Parcerias

Asociación para la Formación y Actividades Interculturales para la Juventud (Espanha); Florile Bucovinei Group (Roménia) e Xena, centro scambi e dinhamiche interculturali (Itália).

Sumário

Dance 4 Change foi um intercâmbio multilateral de jovens que reuniu 20 jovens de Portugal, Espanha, Itália e Roménia entre 24 a 31 agosto de 2012, em Ribamar, Lourinhã.

O objetivo principal deste projeto foi a tomada de consciência da forma como a dança pode ser usada como uma ferramenta social, para promover a integração de minorias, em particular LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgender). Ao promover essa consciência, criou-se uma discussão em torno do tema da discriminação com base na orientação sexual e identidade de género, tendo sido comparada a situação entre os diferentes países envolvidos no projeto.

Outro grande objectivo deste projeto foi o de promover a mudança numa lógica de cidadania activa. A dança é comunicação e acreditamos que esta pode ser uma ferramenta muito poderosa contra a marginalização, a violência e a discriminação.

Através de metodologias de educação não formal e workshops de dança (danças tradicionais, latinas e africanas) foram quebrados estereótipos, e trabalhadas algumas barreiras presentes na base da não compreensão da diferença ou do novo.

Recursos Humanos:

Coordenação/Gestão de Projecto: Andrea Vertessen/Mafalda Gomes

Ponto de situação

Após o Intercâmbio, os participantes mantiveram o contacto com o objectivo de realizar uma nova edição da actividade. Intitulada “Dance 2 Change” e a ter lugar em um dos outros países parceiros, pretende-se voltar à acção desta vez através de outras danças e com uma componente virada directamente para a intervenção na comunidade. Esta candidatura será apresentada no segundo deadline de 2013 do Programa Juventude em Acção.

5.4 INTERCÂMBIO EUROPEU DE JOVENS: Go Go Gadget!

Destinatários

25 Jovens (18-25 anos) de Portugal, Itália, Espanha, Malta e Turquia

5 Líderes de grupo, um por cada país participante

Apoios

Programa Juventude em Acção

Parcerias

Asociación Sociocultural Aljaraque en Accion, Aljaraque

Association of Social Promotion SIKANIE, Sicily

Gozo Univeristy Group, Gozo

Osmancik Milli Egitim Mudurlugu, Osmancik

Sumário

O intercâmbio europeu de jovens Go Go Gadget!, organizado pela Par, teve como objectivo juntar em Lisboa 25 jovens (18-25 anos) de Portugal, Itália, Espanha, Malta e Turquia (mais um líder de grupo por cada país participante), para trabalhar temas como empreendedorismo social e jovem, criatividade e emprego jovem.

Procurou criar-se um ambiente de partilha de experiências e novas ideias, sobre os projectos já desenvolvidos em cada um dos países, mas também promovendo o desenvolvimento de novos projectos conjuntos nestas áreas. Simultaneamente, o intercâmbio procurou dotar estes jovens de competências para o empreendedorismo (marketing pessoal, gestão de projecto, networking), que pudessem sustentar o desenvolvimento dos projectos empreendedores de cada um dos jovens.

As actividades realizadas (dinâmicas de grupo, simulações, debates em pequeno e grande grupo, apresentações, discussão de casos, actividades interculturais e visitas culturais) tiveram por base a educação não-formal enquanto metodologia, procurando-se explorar as idiossincrasias dos participantes como mais-valia para o intercâmbio e para os projectos empreendedores a desenvolver.

Com o objectivo de consciencializar os jovens sobre a importância das competências sociais, do desenvolvimento pessoal, do diálogo intercultural e da educação para o empreendedorismo como uma ferramenta importante para desenvolver o potencial de empregabilidade dos

jovens, os participantes deste intercâmbio tiveram a oportunidade de fazer uma sessão de mobilização para a população, na Praça Luís de Camões. Nesse dia desenvolveram diversas actividades que tinham o propósito de partilhar os resultados das suas vivências durante o intercâmbio, chamando a atenção dos transeuntes na primeira pessoa, para os temas acima mencionados. No final, reflectiu-se sobre o potencial multiplicador destas actividades e sobre a capacidade dos jovens as replicarem e reinventarem nas suas comunidades de origem.

Este intercâmbio teve lugar em Lisboa, de 6 a 15 de Junho de 2012, durante as celebrações dos Santos Populares, tendo os participantes a oportunidade única de viver estas festividades e de contactarem directamente com as tradições locais e a atmosfera vivida durante esta época.

Recursos Humanos:

Coordenação/Gestão de Projecto: Andrea Vertessen

Facilitadoras: Laura Marques e Joana Pinto

Convidados: Amândio Rodrigues

Ponto de situação

O intercâmbio europeu de jovens Go Go Gadget! terminou a 15 de Junho de 2012, e dele resultou um grupo no facebook onde os participantes continuam a postar comentários; uma página no nosso site onde é dada a notícia do intercâmbio, e lhe é associado um album de fotos (conf. http://www.par.org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=42:inspetor-gadget-esteve-em-missao-na-cidade-de-lisboa&catid=12:noticias) e um vídeo que espelha todas as actividades realizadas durante o intercâmbio (conf. <http://www.youtube.com/watch?v=CrHXjSbKoS4>).



6. INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Com o objectivo de assegurar a igualdade de oportunidades de crianças, jovens e famílias provenientes de diversos contextos sociais, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a integração social e o desenvolvimento dos indivíduos que compõem o tecido social, temos vindo a desenvolver a nossa intervenção de forma cada vez mais integrada e em parceria com outras organizações públicas e privadas, de acordo com os territórios nos quais temos agido.

Neste sentido, apostando no conhecimento e envolvimento das comunidades locais, é de destacar, no ano de 2012, a entrada da Par no Território da Alta de Lisboa com o projecto iJobs, no qual iniciou um trabalho coeso e pertinente com a parceria e apoio de muitas outras organizações no terreno, nomeadamente a Fundação Aga Khan (Kcidade). Na sequência da integração no território, a Par tornou-se associada do CLIP _ Uma Plataforma de Associações que tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento da comunidade e simultaneamente das organizações associadas, numa lógica de interajuda, optimização e partilha de recursos.

No âmbito do treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário, 2012 foi um ano de fecho para o projecto Liga-te que, após 2 anos de intervenção e contando com o apoio do Instituto da Droga e Toxicoddependência, I. P. (IDT), conseguiu, com sucesso, alcançar os resultados esperados.

Finalmente é ainda de sublinhar a continuidade da intervenção do Projecto Salto, tendo em vista a promoção de competências para a autonomia e promoção de estilos de vida saudáveis junto de crianças e jovens acolhidos em instituição, manifesto no estreitamento da relação com a Casa de Acolhimento Temporário - Casa da Boavista.

6.1 PROJECTO Salto

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Casa de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social, I.P. (Casa da Boavista); Santa Casa da Misericórdia; Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Sumário

O Projecto Salto tem como objectivo promover a autonomia das crianças e jovens institucionalizados facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de actividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

Criado em 2006 pela Par, o Salto é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido, adaptado e implementado em parceria, de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando os/as técnicos/as das referidas Instituições e as crianças e jovens acolhidos.

Actividades e Resultados alcançados em 2012

No total das 6 colónias de férias contou-se com a participação directa de 52 crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo (entre 8 e 9 elementos com idades compreendidas entre os 6 e os 17).

O número de adultos responsáveis (monitores formados na formação Inrisco) por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido tidos em linha de conta factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex.: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma, até 6 Crianças/jovens, é destacada uma equipa de 1 monitor coordenador/a e 1 estagiário/a e partir de 7 a equipa é constituída por 1 coordenador/a, 1 monitor/a e 1

estagiário/a.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais não urbanos tanto ao nível do norte e sul do país em tipos de alojamento diversificados como: escolas primárias, escolas do ensino básico e quintas rurais.

Ponto de situação

A Casa da Boavista optou por não realizar Colónias de Férias no período do Natal, no entanto, já entrou em contacto para solicitação de colónias de Páscoa e Verão em 2013. Continuam a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com a Santa Casa da Misericórdia no sentido deste projecto poder constituir-se como Resposta Social.



6.2 PROJECTO *Liga-te!*

Destinatários

Jovens entre os 15 e os 18 anos que frequentam de Cursos de Educação e Formação em escolas do concelho de Benavente.

Apoios

Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.; Instituto Português da Juventude, I.P

Parcerias

Escola Secundária de Benavente; Escola EB 2,3 João Fernandes Pratas de Samora Correia; Câmara Municipal de Benavente; Junta de Freguesia de Samora Correia; CRIB – Plano Salute; Centro de Saúde de Benavente; Associações Desportivas/ Colectividades de Samora Correia.

Sumário

“Liga-te” é um projecto de intervenção social e comunitária no âmbito da prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis que visa contribuir para a capacitação e integração sociocultural de jovens residentes em Benavente e Samora Correia.

Actividades e Resultados alcançados em 2012

Avaliação do Projeto

O projeto terminou no final de Janeiro de 2012. Durante este mês realizou-se a avaliação final do

projeto e elaborou-se o respetivo relatório. Os resultados foram apresentados numa sessão pública em Benavente, que contou com a presença do IDT, IP e de todos os parceiros envolvidos no projeto.

Ponto de situação

Tendo o projecto terminado concentram-se esforços no sentido de se garantir a auto-sustentabilidade do projeto através de linhas de financiamento estatais ou privadas, de captação de donativos de acordo com a Lei de Mecenato ou através do estabelecimento de protocolos de prestação de serviços com entidades públicas ou privadas.

6.3 PROJECTO *iJobs* – incubadora juvenil

Destinatários

A Incubadora Juvenil tem como público-alvo jovens residentes da Alta de Lisboa entre 18 e 35 anos e com ideias de negócio, motivados e disponíveis para participar em todas as fases do Projeto, dando-se preferência a jovens que demonstrem ter um perfil proactivo, que sejam dinâmicos e já se tenham comprometido com outros projectos no passado, por períodos superiores a três meses. O iJobs tem ainda como destinatários jovens dos 18-35 anos, não residentes na Alta de Lisboa e que se encontrem a frequentar o ensino superior, também estes motivados e disponíveis para se envolverem em todas as fases do Projeto.

Apoios

Caixa Geral de Depósitos; Bolsa de Valores Sociais (BVS)

Parcerias

Bolsa de Valores Sociais; CLIP – Recursos e Desenvolvimento; Fundação Aga Khan; GRACE.

Sumário

O Projeto iJobs, financiado pela Caixa Geral de Depósitos, com duração prevista de 18 meses visa criar sinergias entre jovens empreendedores da Alta de Lisboa e jovens empreendedores do ensino superior, não residentes na Alta de Lisboa entre os 18 e os 35 anos e dotá-los de conhecimentos competências e atitudes empreendedoras que lhes permitam desenvolver negócios que dinamizem a Alta de Lisboa. O Projeto iJobs tem início com o mapeamento de ideias de negócio e empreendedores locais, bem como com a análise de oportunidades de negócio no território. Estas ideias são desenvolvidas pelos empreendedores durante a formação

residencial, onde poderão por em prática os conhecimentos, competências e atitudes essenciais no ato de empreender, já adquiridas na formação não residencial de 25 horas de que antes beneficiaram.

No processo de desenvolvimento dos negócios os empreendedores são apoiados por mentores experientes selecionados dentro da nossa rede de parceiros. Formação complementar é também fornecida pela incubadora, em colaboração com os seus parceiros, sempre que alguma necessidade formativa seja diagnosticada.

O mapeamento inicial será condensado em três bolsas (ideias de negócio, oportunidades de negócio e empreendedores jovens) que ficará disponível para iniciativas locais, podendo ser o ponto de partida de uma nova edição deste ou outro projeto com os mesmos objetivos.

Actividades e Resultados alcançados em 2012

1. Participação em Reuniões para cedência de Espaço na Alta de Lisboa

2. Participação em Reuniões de Parcerias para implementação do projecto, após a adjudicação do Projecto ao território da Alta de Lisboa.

2.1 Parcerias para a Formação:

- Formadores com experiência na área da gestão, empreendedorismo, empregabilidade | GRACE, ANJE
- Bolsa de “Tutores” (empreendedores) e projectos empreendedores para visita ao terreno - parceria com diferentes tipologias de entidades | ANJE, Fundação Talento

2.2 Parcerias para o Networking:

- Contacto com diferentes entidades que já intervêm no território, para mais fácil integração, adequação do Projecto à realidade do território e captação de jovens interessados: Grupo Comunitário da Alta de Lisboa.

2.3 Parcerias para a Sustentabilidade:

- Inscrição da Par como sócia do CLIP – Recursos e Desenvolvimento, permitindo o aluguer de um espaço a baixo custo para atendimento individualizado dos empreendedores e para a realização das sessões de consultoria.
- Parceria com a GRACE para captação de Experts voluntários para o Projecto

Ponto de situação

A Par encontra-se no território a conhecer as organizações de base local que poderão ter interesse em encaminhar jovens para este Projecto, dando resposta às suas necessidades de formação na área do empreendedorismo, permitindo-lhes adquirir competências e autonomia para a criação de actividades geradoras de rendimentos.

6.4 PROJECTO <i>Hate speech - How to deal with Hate speech online without breaking your computer?</i>	
Destinatários	Jovens Estudantes do Ensino Superior (preferencialmente), com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.
Apoios	European Youth Foundation
Parcerias	Casa do Oeste
Sumário	A Par concorreu e ganhou um fundo disponibilizado pela European Youth Foundation - para desenvolvimento de acções em Portugal que contribuíssem para uma grande campanha europeia de acção contra o discurso de ódio online. A acção candidatada consistia num fim de semana de formação com produção de materiais técnicos desenvolvidos pelos próprios participantes. Por motivos de acidente de viação, o fim de semana não pode realizar-se na primeira data prevista - Dezembro, sendo adiado para Janeiro de 2013. Ao longo dos últimos meses de 2012 foram feitos contactos para divulgação desta Campanha Europeia e formação do grupo de participantes.
Recursos Humanos:	Coordenação/Gestão de Projecto: Sara Peres Dias/ Andrea Vertessen
Ponto de situação	O projecto How to deal with Hatespeech online without breaking your computer - terminou em Janeiro de 2013 - com a produção de materiais vídeo descritivos do fim de semana de trabalho, bem como um vídeo de campanha que será utilizado como material de divulgação da temática. Será construído também um manual para actuação relativamente ao discurso de ódio.



7. SAÚDE

A Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

No contexto do trabalho desenvolvido em 2012 nas áreas da Educação e Formação e Intervenção Social e Comunitária, foi possível intervir em particular no âmbito da Promoção da Saúde junto de crianças e jovens. No seguimento do trabalho desenvolvido em anos anteriores, em 2012 a Par continuou a desenvolver colónias de férias no âmbito do projeto Salto.

Cada vez mais perto de concretizar o já antigo desejo de aprofundar a nossa intervenção no âmbito da saúde mental, em 2012 foram encetados vários esforços para a criação de uma clínica de psicologia. Com base no plano de negócios elaborado em 2011, criaram-se procedimentos internos e operacionalizaram-se instrumentos de trabalho. Contudo, não foi possível em 2012, implementar a Ímpar – Clínica de Desenvolvimento Pessoal, pela ausência de um espaço físico adequado à implementação das atividades previstas.

7.1 ÍMPAR – *Clínica de Desenvolvimento Pessoal*

Destinatários

Crianças, jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos.

Parceiros/ Apoios

Foram identificados possíveis parceiros: Junta de Freguesia de Santa Isabel; Junta de Freguesia de Alcântara; a Fundação S. João de Deus; Gebalis; Instituto de Segurança Social, IP. e a Câmara Municipal de Lisboa.

Sumário

Pretende-se com esta iniciativa combater as desigualdades sociais no acesso a serviços de saúde mental em Lisboa.

A Ímpar – Clínica de Desenvolvimento Pessoal assume-se como um sistema híbrido de metodologias concentrando num mesmo espaço a psicologia clínica e a intervenção social e comunitária. Surgem assim, dois grandes tipos de respostas sociais:

- 1) Apoio psicológico individualizado, grupal e familiar adequado às dificuldades identificadas - pretende disponibilizar serviços de psicologia de qualidade a preços sociais ou mesmo gratuitos, respeitando os recursos financeiros de cada pessoa/família.
- 2) Intervenção sistémica que visa apoiar famílias em risco social, a partir do seu meio natural de vida, dotando-as de um conjunto de competências pessoais/parentais e/ou familiares facilitadoras de um processo de autonomização e integração social - o carácter mais inovador desta intervenção é o modelo de coaching e tutoria que, numa lógica de relação entre pares, implica as famílias não apenas enquanto receptores, mas também enquanto fonte de suporte e rede social.

Atividades e Resultados alcançados

Em 2012, a Par viu aprovada por parte da Câmara Municipal de Lisboa a cedência de um Espaço Municipal para a implementação da clínica. Contudo, não foi possível identificar um espaço adequado ao desenvolvimento das atividades deste projeto, o que forçou o adiamento da implementação da clínica para 2013. Durante o ano de 2012 foram ainda desenvolvidos os procedimentos internos e instrumentos de trabalho da clínica.

Ponto de situação

Concluída a fase preparatória, a implementação do projeto dependerá, neste momento, da necessidade de se identificar um espaço adequado.



8. REDES

8.1 REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Grupo de Educação para o Desenvolvimento - Plataforma das ONGD's

A Par continuou a participar activamente ao longo de 2012 no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma das ONGD's, com a representação da sua coordenadora de projecto. O Grupo desenvolveu diversas actividades ao longo do ano nas quais participámos e para as quais demos o nosso activo contributo.

a) Reuniões Mensais de Trabalho e Reflexão

Este grupo tem anualmente um plano de actividades e reúne uma vez por mês - nas Sedes de cada uma das organizações participantes de forma rotativa. A Agenda das reuniões é enviada para todos com antecedência sendo que a reunião é orientada também de forma rotativa entre as várias organizações presentes.

Estes encontros, para além de um reforço natural e positivo nas relações entre os técnicos e organizações presentes que trabalham na mesma área, criam um espaço que potencia parcerias e networking que beneficiam o crescimento e fortalecimento dos projectos. Nestes encontros são também trazidos à discussão os temas quentes da ED e do sector, bem como partilhados documentos, papers fundamentais do que mais recentemente é produzido na área.

É também feita uma ponte fundamental com a agenda da ED a nível europeu – os representantes do grupo e da Plataforma em Instâncias europeias e internacionais aproveitam para contextualizar o grupo acerca de todas as decisões; acontecimentos; oportunidades e tendências do sector.

b) Jornadas Nacionais de Educação para o Desenvolvimento – Gulbenkian

No contexto do grupo ED foram organizadas as Jornadas de ED sob coordenação da Comissão da ENED e do CIDAC. A Par, na figura da coordenadora do projecto Agência ODM, foi seleccionada para facilitar um dos grupos de trabalho com professores no contexto destas Jornadas – um grupo de reflexão e partilha sobre *Metodologias de Trabalho na ED e Produtos*

pedagógicos produzidos no contexto dos projectos ED no âmbito da Educação Formal – este grupo contou com a participação de professores e de algumas ONGD's relevantes no sector com trabalho nas escolas.

c) Co-organização de Tertúlia com o Secretário de Estado de Cooperação

A Par co-organizou uma tertúlia no contexto do grupo ED e dos esforços de advocacy realizados no ano passado para com o Secretário de Estado da Cooperação – sobre o futuro da Educação para o Desenvolvimento – numa perspectiva de sensibilizar e aproximar o Secretário de Estado ao tema.

d) Redacção de um manifesto/ petição contra a ausência de rumo na Cooperação Portuguesa 2012

A Par, juntamente com outra organização, esteve na linha da frente na redacção de um documento fundamental entregue em mão ao Secretário de Estado Brites Pereira – este documento significou uma tomada de posição por parte do sector relativamente às políticas apresentadas para a área do desenvolvimento, contou com mais de 250 assinaturas.

Campanha Global pela Educação

A Coordenadora de projecto representou a PAR em todas as reuniões da CGE que se realizaram com uma frequência mensal ao longo de 2012. Nestas reuniões estiveram presentes as várias Instituições membro da Campanha.

a) Fevereiro CGE – Preparação do Workshop Ser Político à Tua Medida

A Par contribuiu para a realização do workshop Ser Político à Tua Medida, realizando em Fevereiro sessões de esclarecimento em escolas e preparação dos alunos que iriam integrar o Workshop. Esteve também presente no Workshop em si, realizado na Assembleia da República – estando com funções de representação da Campanha na Mesa e de dinamização/facilitação de um grupo de trabalho que juntou estudantes e deputados da Assembleia da República – neste caso a deputada Catarina Martins e Rita Rato.

b) Abril Semana de Acção CGE

A Semana de Acção da CGE teve lugar este ano entre 24 a 28 de Abril – com actividades a decorrer em mais de 50 escolas a nível nacional.

Congresso Internacional de Educação Global – Universidade de Lisboa

No último trimestre de 2012 foi organizado em Lisboa, pelo Centro Norte Sul do Conselho da Europa, o Congresso Internacional de Educação Global. A Par, na figura da coordenadora do projecto Agência ODM, foi seleccionada para facilitar um dos grupos de trabalho e a dinamização de um World Caffé com os participantes no Congresso sobre o tema do *Impacto dos Projectos de ED*.

Acção de Formação Plataforma das ONGD's

Linhas de Financiamento Europeias – redacção de candidaturas.

Conselho Nacional de Juventude

Através do seu representante João Mesquita, na Direção do CNJ, a Par participou activamente nas questões relacionadas com os assuntos sociais e a educação.

Assuntos Sociais

- Tomada de Posição no 25 de Abril;
- Tomada de Posição dia Mundial de luta contra Homofobia e Transfobia;
- Parceria com Movimento Democrático de Mulheres – Projeto sobre Tráfico de Seres Humanos;
- Parceria com Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens – Lançamento de Tool Kits sobre Igualdade de Género;
- Parceria com rede ex aequo – Conferência Nacional sobre Direitos dos Jovens LGBT;
- Parceria com APF – Projeto “a Arte pelo Fim da Mutilação Genital Feminina”;
- Envio de proposta para Revisão da Lei de Bases da Economia Social – convite da Comissão Especializada da Assembleia da República;
- Reunião de Comissão de Assuntos Sociais.

Educação

- Grupo de Trabalho sobre o Reconhecimento da Educação Não Formal;

- Tomada de Posição sobre o Reconhecimento da Educação Não Formal;
- Encontro Intermédio da Bolsa de Formadores (Junho 2012);
- Encontro Anual da Bolsa de Formadores (Janeiro 2013);
- Desenvolvimento da Estratégia da Bolsa de Formadores do CNJ;
- Minerva Summer Camps – Formação de monitores de campos de férias internacionais;
- Parceria com UPAJE – Programas de Formação da UPAJE;
- Coordenação interina da Bolsa de Formadores do CNJ (Março a Novembro de 2012);
- Seleção do novo Coordenador da Bolsa de Formadores do CNJ;
- Participação na Conferência Internacional "The Art of Developing Global Perspectives Together", Education for Sustainable Development in non-formal education and international youth work. (Frankfurt, Alemanha);
- Projeto NFE South R-Evolution – Parceria com 8 Conselhos Nacionais de Juventude do Sul da Europa. Advocacy em prol do reconhecimento da Educação Não Formal e criação/desenvolvimento das Bolsas de Formadores dos diferentes países;
 - Reunião inicial em Roma, Itália (Novembro 2012);
 - Reunião de parceiros para desenvolvimento das Bolsas de Formadores em Zagreb, Croácia (Março 2013);
- III Escola de Desenvolvimento Juvenil: 3 cursos (Educação Não Formal, Educação para Direitos Humanos e para a Saúde) – Vila Real de Santo António;
- Artigo "How NFE changed your Life" - para a YO!MAg (revista do Fórum Europeu de Juventude) sobre Educação Não Formal:
http://issuu.com/yomag/docs/yo2_2012?mode=window&pageNumber=1);
- Apoio da Bolsa de Formadores a todas as atividades do CNJ, nomeadamente:
 - Diálogo Estruturado (5 eventos regionais e 1 nacional);
 - Escola de Jovens Líderes da CPLP (Cabo Verde).

Grupo de Trabalho de Educação Não Formal do European Youth Forum

O CNJ foi eleito durante o ano de 2011 para fazer parte deste Grupo de Trabalho de ENF do Fórum e depois das eleições para a Direção do CNJ em Fevereiro de 2012, o representante da Par substituiu a pessoa eleita no mandato anterior da Direção do CNJ.

Participação em reuniões:

- Reunião Anual: Bruxelas (Abril 2012);
- Reunião de preparação da NFE Week: Lisboa (Agosto 2012);
- Reunião final do Working Group: Bruxelas (Outubro 2012);

No âmbito deste Grupo de Trabalho, desenvolveu-se trabalho nas seguintes áreas:

a) Policy - este grupo acompanha as definições políticas a nível europeu respeitantes à ENF e produz algumas tomadas de posição.

b) Awareness - este grupo é responsável por dar apoio aos outros 3, com a produção de campanhas de sensibilização e alguns materiais de comunicação, como flyers e cartazes.

c) Quality Assurance - deste grupo fazem parte membros do GT de ENF e alguns membros da Bolsa de formadores do Fórum (entre os quais a Andreia Henriques, que representa a BFCNJ). Neste subgrupo durante o ano de 2012 foi trabalhado um modelo de avaliação e certificação da Educação Não-Formal, para disseminar a nível europeu.

d) ENF e empregabilidade – estudo concluído a nível europeu desenvolvido pela universidade de Bath (UK) e a consultora GHK, para compreender de que forma a Educação Não-Formal contribui para a empregabilidade de um jovem.

e) Organização da NFE (Non Formal Education) Week - semana europeia de ENF, que decorreu em Bruxelas no final do mês de Outubro. Nessa semana foram apresentados os resultados do inquérito sobre a empregabilidade e o manual de Quality Assurance.

8.2 ESTABELECIMENTO E/OU REFORÇO DE PARCERIAS

- 4Change;
- Académico de Torres Vedras;
- AIESEC;
- Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI);
- Asociación para la Formación y Actividades Interculturales para la Juventud (Espanha);
- Asociación Sociocultural Aljaraque en Accion, Aljaraque;
- Associação de Estudantes do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE);
- Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia;
- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP);
- Associação dos Estudantes Estrangeiros;
- Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus – ANEVE;
- Associação Novo Futuro.
- Association of Social Promotion SIKANIE, Sicily;
- Bolsa de Valores Sociais;
- Caixa Geral de Depósitos;
- Câmara Municipal de Benavente;
- Câmara Municipal de Cascais;

- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Silves;
- Campanha do Milénio das Nações Unidas – Objectivo 2015;
- Campanha Global pela Educação;
- Canal UP;
- Casa das Cores (Centro de Acolhimento Temporário);
- Casa do Oeste;
- Centro de Saúde de Benavente;
- Centro Social e Paroquial de Camarate;
- CLIP – Recursos e Desenvolvimento;
- CNE – Corpo Nacional de Escutas;
- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- Conselho Nacional da Juventude (CNJ);
- Conselho Nacional de Juventude da Guiné-Bissau;
- Dínamo - Associação de Dinamização Sócio-Cultural;
- Escola Básica E.B. 2,3 Francisco Pratas;
- Escola Secundária de Benavente;
- European Youth Foundation
- Florile Bucovinei Group (Roménia) e Xena, centro scambi e dinamiche interculturali (Itália);
- Fundação Aga Khan;
- Gozo Univeristy Group, Gozo;
- GRACE

- GREY;
- Instituto Camões – Língua e Cooperação, I.P.;
- Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS);
- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU);
- Instituto Marquês de Valle-Flor;
- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.;
- Junta de Freguesia de Campolide;
- Lares de Infância e Juventude;
- Médicos do Mundo;
- Microsoft;
- Ministério da Juventude de Cabo Verde;
- Movimento ao Serviço da Vida, I.P.;
- NuvemK;
- Osmancik Milli Egitim Mudurlugu, Osmancik;
- Pari Passu;
- Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento
- Rota Jovem;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Sinase;
- Sol Sem Fronteiras;
- Tec Labs – Centro de Inovação.

Tal como aprovado em Assembleia Geral a 26 de Março de 2013

A Presidente da Direção,

(Joana Gonçalves Branco Lopes)